

Senador adverte para o tema

Teve início ontem, no Senado Federal, o II Simpósio Nacional de Assistência Médico-Previdenciária e se estenderá até sexta-feira, sob a coordenação do senador Henrique Santillo (PMDB-GO), para quem o «tema é momentoso, porque este setor assistencial está vivendo uma crise que se abate por toda a população».

Na ala dos gabinetes dos senadores, a Central de Medicamentos (CEME) montou dois boxes para distribuição de livretos aos participantes do SINAMP.

No que diz respeito ao Simpósio, o senador acredita que estejam presentes todas as tendências médicas entre representantes dos trabalhadores das áreas paramédica e previdenciária.

Na parte da manhã, durante o Simpósio, haverá Sessão Plenária sobre o modelo assistencial-médico de países europeus e orientais, ficando reservada a parte da tarde para o trabalho de comissões.

Além disso, serão apresentadas inúmeras teses, dentre as quais, «uma alternativa para a Assistência Médico-Previdenciária», da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Universidade de São Paulo (USP);

«Diretrizes para Formulação de uma Política Odontológica», da Secretaria de Saúde de São Paulo; «Medicina de Grupo Conjuntura Médico-Assistencial do Brasil»; do Conselho Regional de Medicina da Bahia; «Difusão de Recursos Financeiros da Previdência Social», da Unimed-SP; «Residência Médica», do Conselho Regional de Medicina do DF; além de outras.

Segundo o senador Henrique Santillo, com o II Sinpat, «o Poder Legislativo objetiva não apenas indicar ao Executivo um caminho concreto a seguir na solução dos graves problemas de saúde do país, mas pretende fazê-lo da maneira mais democrática que pode conceber: ouvindo a própria Nação».